

S (specie) Files

Nome científico:

Colura calyptrifolia (Hook.) Dumort.

Nome comum:

Hepática folhosa

Taxonomia:

Reino: Plantas

Divisão: Bryophyta

Subdivisão: Bryophytina

Classe: Marchantiopsida

Ordem: Jungermanniales

Família: Lejeuneaceae

Género: *Colura*

Nome da espécie: *Colura calyptrifolia*
(Hook.) Dumort.



Estatuto de conservação: RT - Espécie regionalmente ameaçada (Homem e Gabriel, 2008). É uma das cem espécies ameaçadas prioritárias em termos de gestão na região europeia biogeográfica da Macaronésia, no âmbito do projeto BIONATURA (Anexo II do DLR 15/2012/A, de 2 de abril).

Endémica dos Açores: Não

Distribuição nos Açores: Está presente em todas as ilhas, excepto na Graciosa.

Morfologia: Hepática folhosa de pequenas dimensões (atinge 5 mm de comprimento e 0,5 a 1,5 mm de largura) possui filídios característicos, insuflados, formando pequenos sacos espiralados, apresentando-se ascendentes a eretos. Os filídios têm dois lobos, sendo o dorsal reduzido e muito menor que o ventral. Apresenta anfigastros bilobados mais compridos do que largos (Homem e Gabriel, 2008).

Habitat: *Colura calyptrifolia* (Hook.) Dumort. é uma espécie, em geral, epífila, típica de locais húmidos, como as florestas nativas. Nos Açores, cresce de preferência sobre folhas de *Ilex perado* subsp. *azorica*, *Laurus azorica*, *Hedera azorica* subsp. *canariensis*, e frondes de *Blechnum spicant* e *Trichomanes speciosum* (Homem e Gabriel, 2008).

Importância ecológica: Todos os briófitos (musgos, hepáticas, antocerotas) desempenham papéis ecológicos importantes, entre os quais se destacam a captação e retenção de água e nutrientes, a formação de solo, a redução da erosão e a reciclagem de nutrientes.

As espécies epífilas ou seja, as que como a *Colura*, conseguem crescer sobre folhas, são muito raras na Europa, sendo mais comuns em ambientes tropicais.

Nos Açores existem várias espécies epífilas, sobretudo hepáticas, por exemplo dos géneros *Aphanolejeunea*, *Cololejeunea*, *Drepanolejeunea* e *Frullania*, que formam verdadeiras comunidades numa simples folha. A presença de espécies de briófitos indica geralmente condições de pureza ambiental, e as comunidades epifílicas são bons exemplos de excelentes condições atmosféricas (Homem e Gabriel, 2008).

Responsáveis: Márcia Coelho, Nidia Homem e Rosalina Gabriel

Referências:

Anexo II do DLR 15/2012/A, de 2 de abril

Homem, N. & Gabriel, R. (2008). Briófitos Raros dos Açores. Estoril: Principia Editora.

Portal da Biodiversidade dos Açores (2008). Briófitos. *Colura calyptrifolia* (Hook.) Dumort. (<http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt/>)